

PAPILIONOIDEAE (LEGUMINOSAE) NO PARQUE ECOLÓGICO PAULO GORSKI, CASCAVEL – PR

Cristiane Snak¹, Livia Godinho Temponi¹ & Flávia Cristina Pinto Garcia².

1. Laboratório de Botânica, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Cascavel, PR, Brasil. 2. Departamento de Biologia Vegetal, Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa, MG, Brasil. cristianesnak@hotmail.com.

Papilionoideae, a mais numerosa das três subfamílias de Leguminosae, compreende cerca de 13.800 espécies, possui uma ampla distribuição, sendo a mais bem representada em regiões frias. Caracteriza-se por apresentar folhas unifolioladas a pinadas, nunca bipinadas, prefloração imbricada vexilar, cálice gamossépalo, corola papilionácea, zigomorfa, sementes com a região do hilo bem delimitada. Este trabalho teve como objetivo levantar as espécies de Papilionoideae ocorrentes no Parque Ecológico Paulo Gorski (24°56'14" a 24°58'17" S e 53°25'14" a 53°27'06" W), além de apresentar chave, descrições, comentários e ilustrações que possibilitem a identificação das espécies presentes na área de estudo. Foram realizadas visitas mensais, de outubro de 2007 a setembro de 2008, ao longo de trilhas preexistentes na área de estudo. As identificações foram realizadas através de literatura especializada e visitas aos herbários MBM, UPCB e VIC. As descrições, chave de identificação e ilustrações foram elaboradas com base em caracteres morfológicos observados no material coletado ou em material adicional. Papilionoideae está representada na área por 10 espécies, 70% é nativa da região: *Desmodium adscendens* (Sw.) DC. (amor-do-campo), *Desmodium affine* Schldtl. (carrapicho), *Holocalyx balansae* Micheli (alecrim-de-campinas), *Machaerium stipitatum* (DC.) Vogel (sapuva), *Sesbania punicea* (Cav.) Benth. (sesbania), *Vigna peduncularis* (Kunth.) Fawc. & Rendle (feijão-do-mato) e *Zornia orbiculata* Mohlenbr. (zornia). Sendo que *D. adscendens*, *D. affine* e *M. stipitatum* são espécies de ampla distribuição. As demais espécies encontradas foram *Tipuana tipu* (Benth.) Kuntze (tipuana), que é introduzida no Brasil, *Dalbergia nigra* (Vell.) Benth. (jacarandá-caviúna), que não ocorre naturalmente na região sul do país e *Erythrina speciosa* Andrews (mulungú-do-litoral), a qual não tem ocorrência natural no oeste do Paraná. (PIBIC/UNIOESTE)

Palavras-chave: Fabaceae, Faboideae, levantamento florístico, floresta semidecídua, Paraná.